



DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO ECOSISTEMA COSTEIRO DO PARQUE ESTADUAL ACARAI – São Francisco do Sul – SC

Resumo do projeto

A conservação da biodiversidade é também fundamental para o sucesso do processo de desenvolvimento. Conservar a biodiversidade não é apenas uma questão de proteger a vida silvestre dentro de reservas naturais, mas também preservar os ecossistemas e suas funções, mantendo os ciclos dos elementos naturais em equilíbrio além de manter a riqueza genética. Grande parte desse processo de preservação se faz através de Unidades de Conservação.

A criação do Parque Estadual do Acaraí, em São Francisco do Sul, Santa Catarina, foi uma ação propositiva para o estabelecimento de uma política territorial direcionada, em especial, para o turismo e para o desenvolvimento regional e a conciliação do processo de desenvolvimento municipal com a preservação ambiental em bases sustentáveis.

O Parque Estadual Acaraí está inserido totalmente no município de São Francisco do Sul, composto por uma área de 6.638 hectares situada na ilha de São Francisco, o que corresponde a 24 % da ilha, e de uma área de 29 hectares correspondente ao arquipélago Tamboretas, totalizando 6.667 hectares. Depois do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, esta é a segunda maior Unidade de Conservação Estadual no litoral de Santa Catarina.

Analisado sob estes aspectos, o Parque tem elevada significância por abranger cerca de 1/3 da ilha de São Francisco e, portanto, apresentar dimensões adequadas para a conservação de eventuais estoques gênicos insulares exclusivos da ilha, além de outras particularidades como a alta densidade de espécies vegetais por unidade de área. O conhecimento dessas condições e de outras mais ainda é incipiente, mas também aparece como oportunidade de pesquisas, o que constitui um dos objetivos desta unidade de proteção integral. O avanço no conhecimento é fundamental não apenas para a comunidade científica, mas também para diversos setores da sociedade brasileira, incluindo as comunidades locais.

Em uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, em que um dos requisitos é a ausência de população residente em seu interior, a inter-relação com os moradores do entorno é fundamental para conciliar a conservação e as atividades humanas no local. Sendo assim, a percepção dos moradores das comunidades e de outros tantos atores envolvidos com o Parque Estadual Acaraí é essencial para a sua gestão.

Diante dos aspectos relacionados à qualidade, representatividade, diversidade, singularidade, grau de conservação, beleza cênica, potencial de pesquisa entre outros, permitiram afirmar que a Unidade é de grande significância em relação a preservação e uso do recurso na sua essência, resguardando todos os preceitos de conservação e preservação definidos no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, como da legislação vigente nos níveis federal, estadual e municipal.

Além disso, o município de São Francisco do Sul foi classificado, conforme a Atualização das Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira (MMA, 2006), como de “extremamente alta” importância biológica e “extremamente alta” prioridade de ação, para as quais se recomenda o manejo e criação de Unidades de Conservação.

O conhecimento sobre a biodiversidade em praias é completo para vertebrados, mas ainda incipiente para os microorganismos e invertebrados. A razão para isto é, naturalmente, a dificuldade em se observar diretamente, já que organismos muito pequenos requerem equipamentos óticos de grande poder de ampliação. Além disso, é evidente o número reduzido de especialistas em taxonomia para a maior parte dos táxons de invertebrados que ocorrem nesse ecossistema.

Vários motivos justificam o marcado interesse pelo conhecimento dos invertebrados bentônicos desse ecossistema. Muitas espécies têm importância econômica direta, como é o caso dos crustáceos e moluscos utilizados na alimentação humana ou como isca para pesca, a estes somados os poliquetas, que também constituem rica fonte de alimento para alguns organismos, principalmente peixes, crustáceos e aves. Além disso, diversos estudos têm demonstrado a relevância da utilização de comunidades bentônicas na avaliação da qualidade e conservação ambiental.

O objetivo do presente projeto é realizar estudos técnicos voltados aos ecossistemas costeiro, representado pela Praia Grande, no Parque Estadual do Acaraí, abordando a fauna de invertebrados, visando o seu conhecimento público. Aliado a esses estudos pretende-se envolver atores locais, representados pelas comunidades de entorno do Parque, através de um Programa de Educação Ambiental, resumido por palestras, aumentando a amplitude de conscientização e contribuindo possivelmente para a gestão participativa da UC.